

RESUMO

A presente dissertação parte do pressuposto de que o gestor escolar se configura como o profissional responsável pelo processo de articulação entre as ações que perpassam o desenvolvimento do fazer pedagógico na escola. Este estudo tem por objetivo identificar as características deste profissional como articulador do trabalho colaborativo no contexto de uma escola inclusiva, assim como as práticas de inclusão que devem ser desenvolvidas no interior da escola, por compreender que o papel do gestor consiste em desenvolver ações relativas às práticas pedagógicas inclusivas, capazes de fazer com que todos os alunos aprendam, independentemente de sua condição, tendo por base a prática do trabalho colaborativo. O estudo se justifica por possibilitar a compreensão das diversas ações que envolvem a prática da gestão escolar, de forma a garantir a articulação entre todas as instâncias que constituem o processo de construção do conhecimento, de maneira a considerar todos os alunos como seres de direito. As principais referências teóricas foram constituídas por Sasaki (1997), Rodrigues (2006), Boot e Ainscow (2002), Sebastián-Heredero (2016), Capellini (2004, 2008), Fontes (2009), Mendes (2006), Paro (1998, 2001) e Falsarella (2018). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa com um enfoque interpretativo a partir de um estudo de caso, realizado com gestores, professores e outros profissionais de uma escola municipal em Rio Claro - SP. Os instrumentos de coleta de dados consistem em análise Documental de Fontes Primárias da própria Escola e questionários, elaborados *Ad Hoc* para esta pesquisa com base em uma série de categorias elencadas a partir da revisão dos referenciais teóricos, com perguntas fechadas e abertas, aplicados aos diferentes membros da escola. A análise dos dados foi realizada a partir de uma categorização dos aspectos mais relevantes com o objeto de pesquisa dos documentos da escola e das respostas oferecidas pelos educadores envolvidos: Experiência e Formação; Percepção sobre a Escola Inclusiva; Práticas Educativas Inclusivas e Ações Gestoras e Organização e gestão do trabalho colaborativo na escola inclusiva. Os resultados obtidos indicaram que a escola inclusiva está em processo de construção onde os participantes demonstram ter um conhecimento do que é escola inclusiva e seus fundamentos legais, mas um desconhecimento da forma de operacionalização da mesma, que se transforma em um trabalho extra para o gestor que deve ser dinamizador, motivador, formador, avaliador e gestor dos processos que envolvem uma escola inclusiva e, em especial, o trabalho colaborativo que nem sempre é visível na escola estudada. Espera-se que este estudo possa contribuir com o aprimoramento do gestor sobre as práticas educativas individuais e coletivas voltadas para a inclusão, pressupondo oportunidades para um trabalho colaborativo. Contudo é importante considerar a necessidade de novas pesquisas que, aliadas a este estudo, possam oportunizar reflexões e ações, contribuindo para tornar a escola um espaço inclusivo por excelência.

Palavras-Chave: Gestão escolar. Escola inclusiva. Trabalho colaborativo.